

Datathon - Desigualdades Raciais no Serviço Público



Sobre o que vamos falar?

Uma passagem sobre o racismo estrutural e o apagamento histórico

Embranquecimento de personalidades

Diversidade no serviço público e o racismo institucional

Exclusão feminina

Papel da mídia e seus impactos na diversidade e inclusão



A man with glasses and a patterned shirt is speaking into a microphone on a stage. Behind him is a large screen displaying a collage of images. The stage is lit with a red carpet and a purple light wash.

QUEM SOU

João Netto, membro do Conselho Distrital de Promoção da Igualdade Racial do DF, comunicador, pesquisador, redator, diretor de criação, criador do projeto **Tinha Que Ser Preto** e palestrante.

@TINHAQUESERPRETOOFICIAL

@JOAONETTO3

TINHA *que* SER **PRETO**

CENÁRIO

O apagamento da presença preta no passado do Brasil é algo que reflete na vida da população que não se vê representada nos livros de história e que acaba tendo a sua imagem associada a estereótipos. Somado a isso, temos ainda uma série de expressões racistas que marcam o dia a dia e a vida dessas mesmas pessoas.



INSIGHT

Dentre as principais ofensas racistas proferidas no Brasil, existe uma que associa tudo que há de ruim ao povo preto brasileiro. "Tinha Que Ser Preto". Essa ofensa já esteve até no trend topics das redes sociais e traz consigo um grande peso destrutivo para a autoestima e autoimagem de mais de 54% da população brasileira.

IDEIA

Iniciamos um movimento para mudar o sentido da expressão "**Tinha Que Ser Preto**" por meio do resgate das personalidades pretas brasileiras presentes na nossa história. **Apresentamos para cada pessoa um passado repleto de mãos, mentes e vozes pretas, que construíram o Brasil desde a ciência até a cultura.**

+ 80 MIL
seguidores nas redes

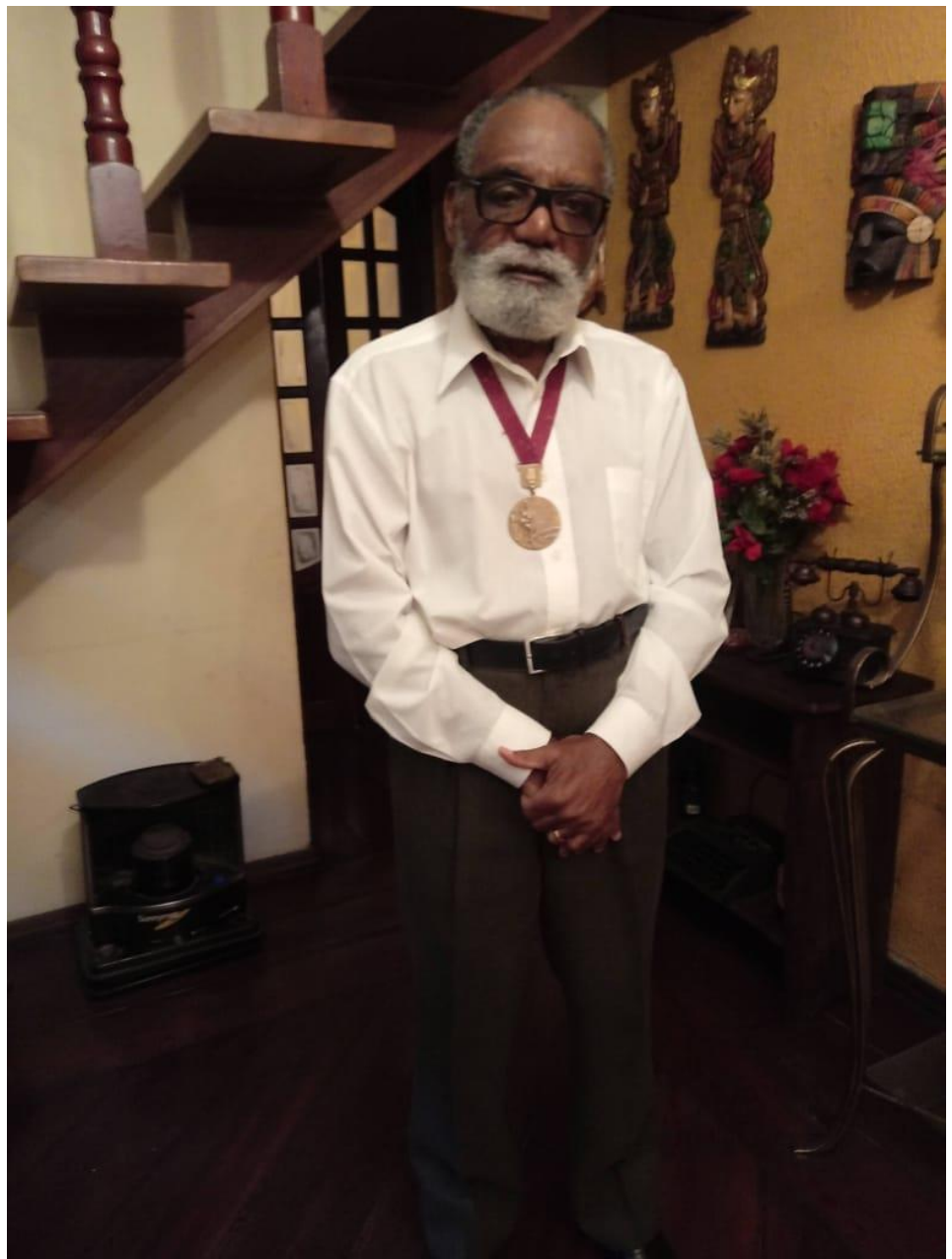
+ 1 MI
contas alcançadas
organicamente

+ 160 PERSONALIDADES
apresentadas, por meio de fotos,
vídeos e documentos, mostrando
que a história do Brasil foi escrita
por linhas e tinta preta

+ 900 ESTUDANTES
da rede pública
impactados com palestras

Parte I

**Apagamento Histórico
e o Racismo Estrutural**



Parte I
Apagamento
Histórico e o
Racismo Estrutural



O que é este apagamento?

Excluir

Desmerecer

Subjugar

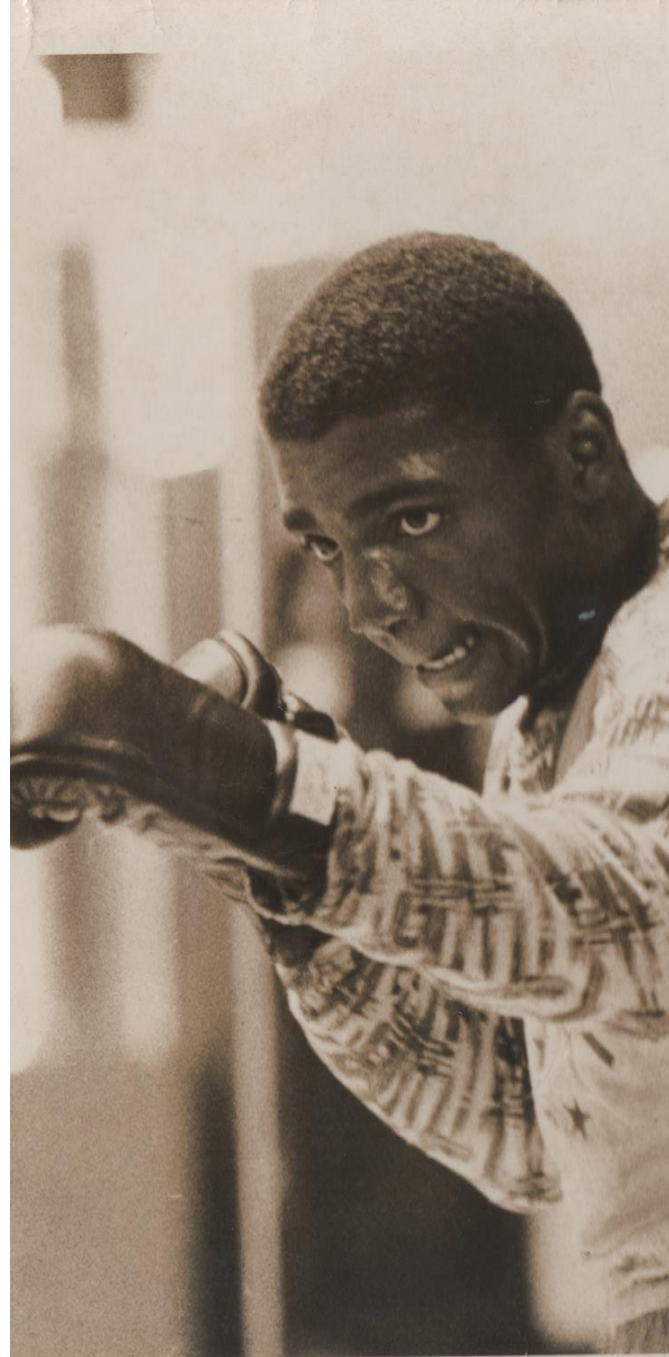
Esquecer



O que é este apagamento?

Exclusão

Desmerecimento



O que é este apagamento?

Subjugar

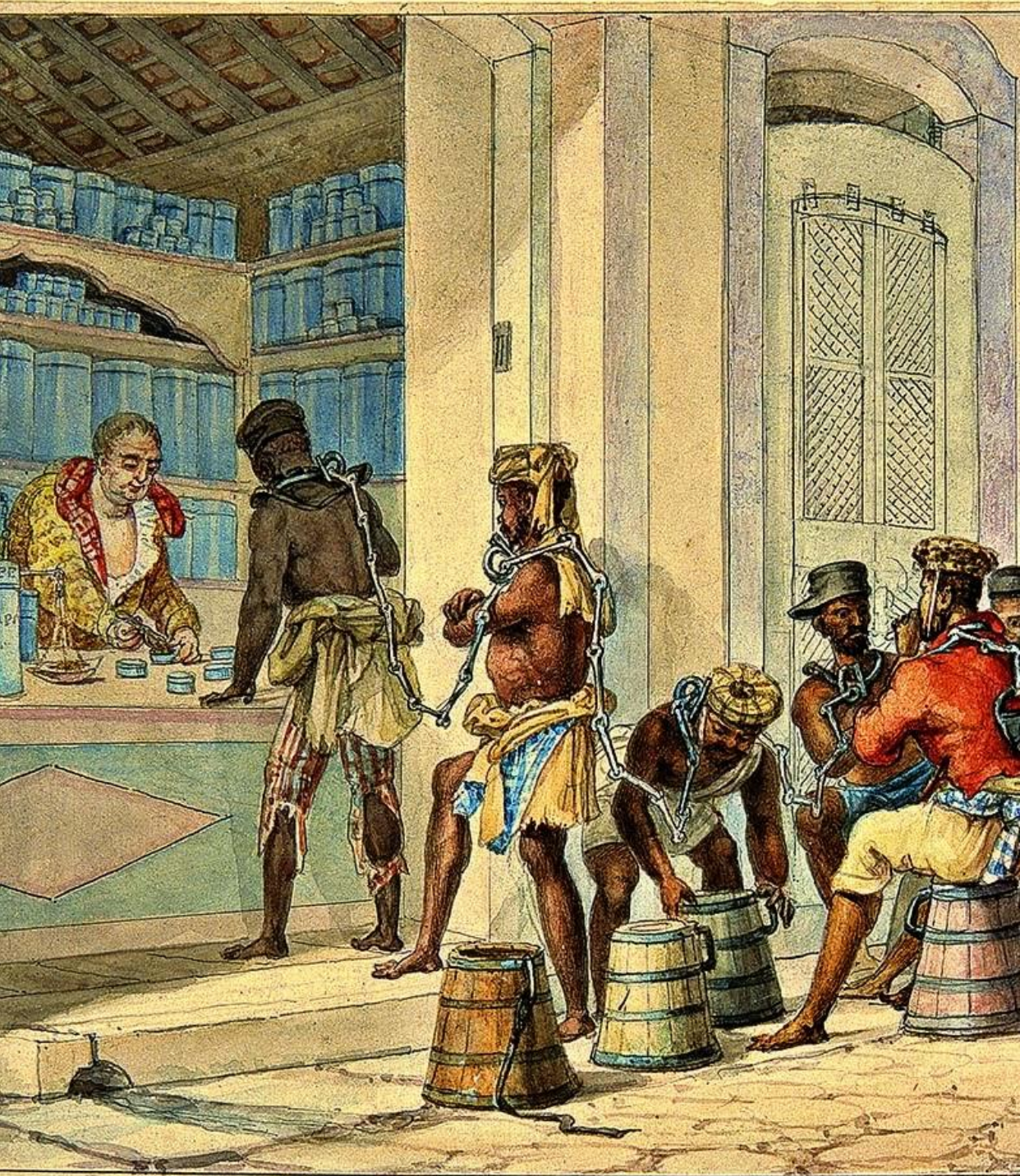
Esquecer



**“Se o racismo é estruturado, nós
precisamos ser ainda mais”**



Obras de Jean-Baptiste Debret



Fotos de Alberto Henschel



IMS

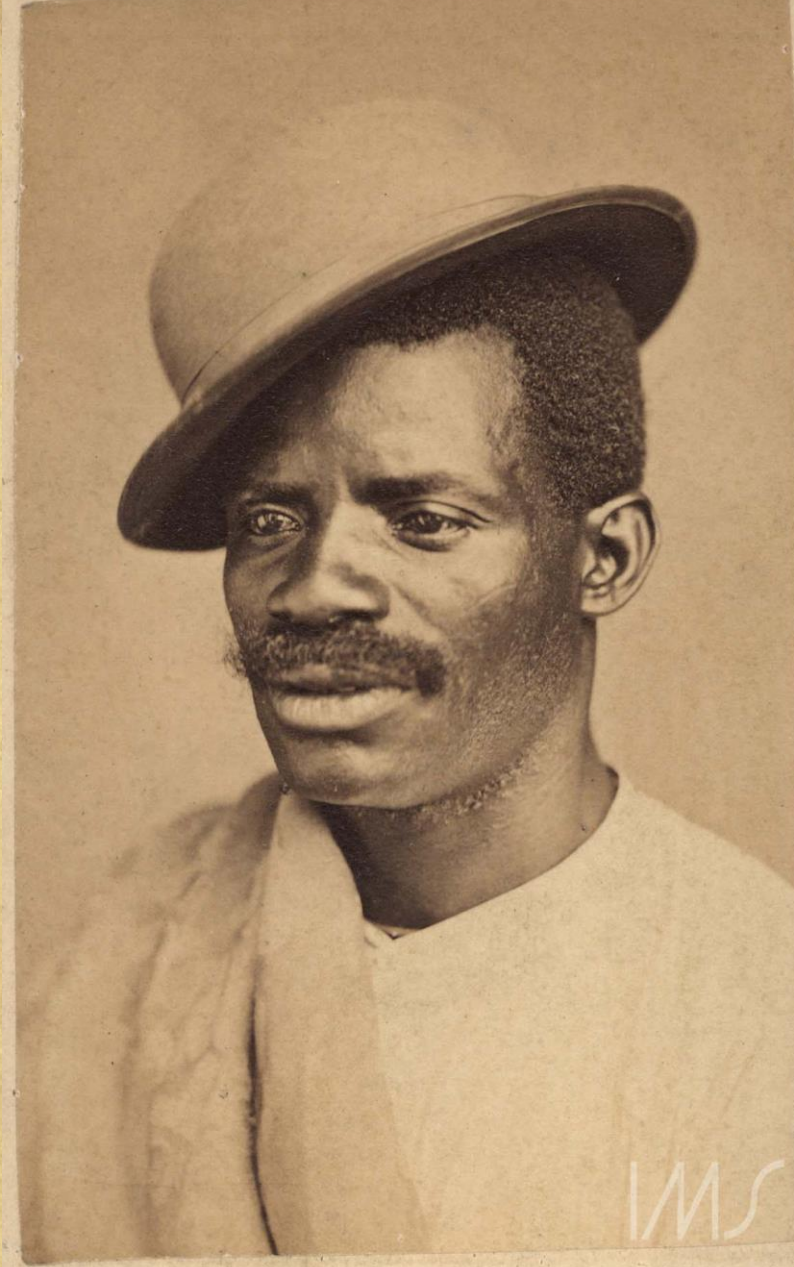
ALBERTO HENSCHEL & Cº

BAHIA



ALBERTO HENSCHEL & Cº

RIO DE JANEIRO



IMS

ALBERTO HENSCHEL & Cº

PERNAMBUCO.

Frente Negra Brasileira 1931



Movimento Negro Unificado 1978



ABAIXO 500 ANOS DE OPRESSÃO

DENUNCIAMOS O NAMORO DO BRASIL COM A ÁFRICA DO SUL!

ABAIXO O RACISMO!

REPRESSÃO POLICIAL

LEI AFONSO ARINOS

NEGRO É GENTE

Ato público na Cinelândia, Lélia Gonzalez em 1983



Foto: Januário Garcia

Posse de Edilene Lôbo, a primeira Ministra negra do TSE



Quarto de Despejo

Carolina Maria de Jesus



QUARTO de DESPEJO

Diário de uma favelada

CAROLINA MARIA DE JESUS

ea
editora ática



Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil

Sueli Carneiro



**RACISMO, SEXISMO
E DESIGUALDADE
NO BRASIL**

Sueli Carneiro

*Consciência
em debate*

**SELO
NEGRO**
EDIÇÕES



O Genocídio do negro brasileiro: Processo de um racismo mascarado

Abdias Nascimento



O GENOCÍDIO DO NEGRO BRASILEIRO

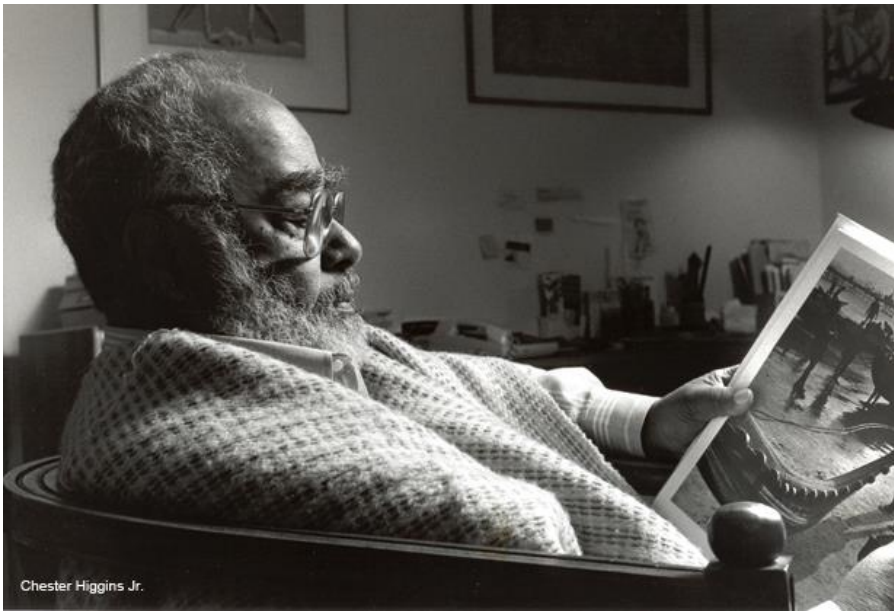
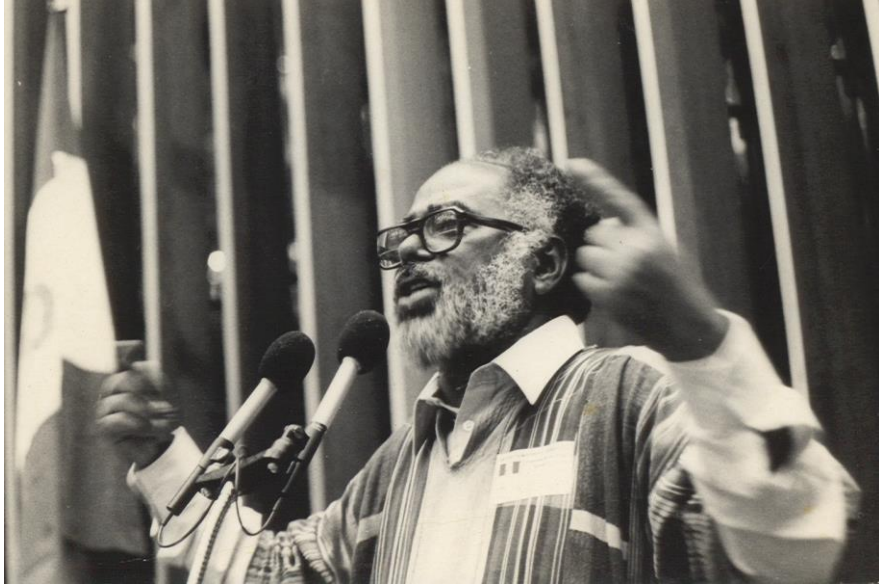
Processo de um
Racismo Mascarado

ABDIAS NASCIMENTO

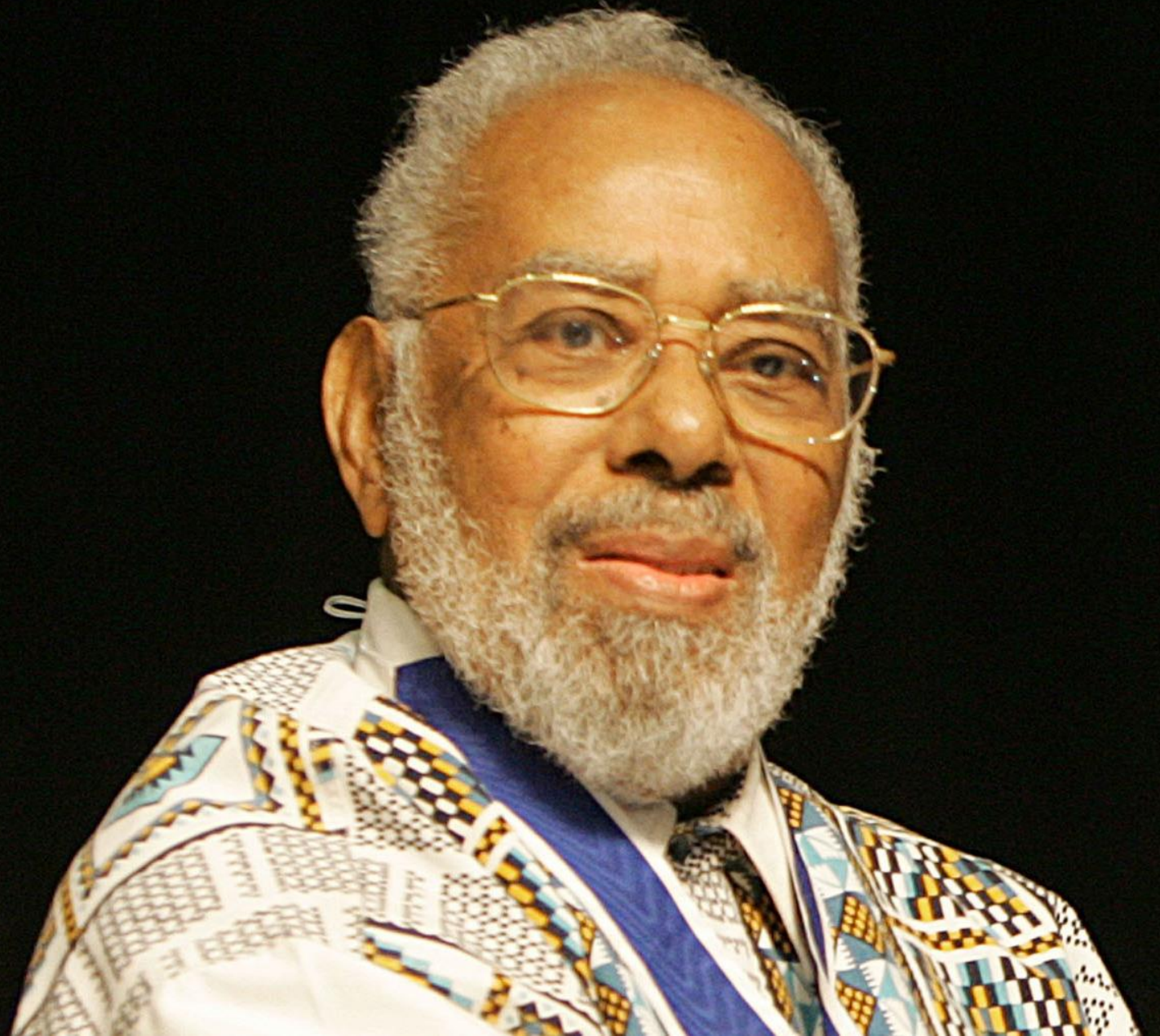
textos de
FLORESTAN FERNANDES, WOLE SOYINKA
E ELISA LARKIN NASCIMENTO



518



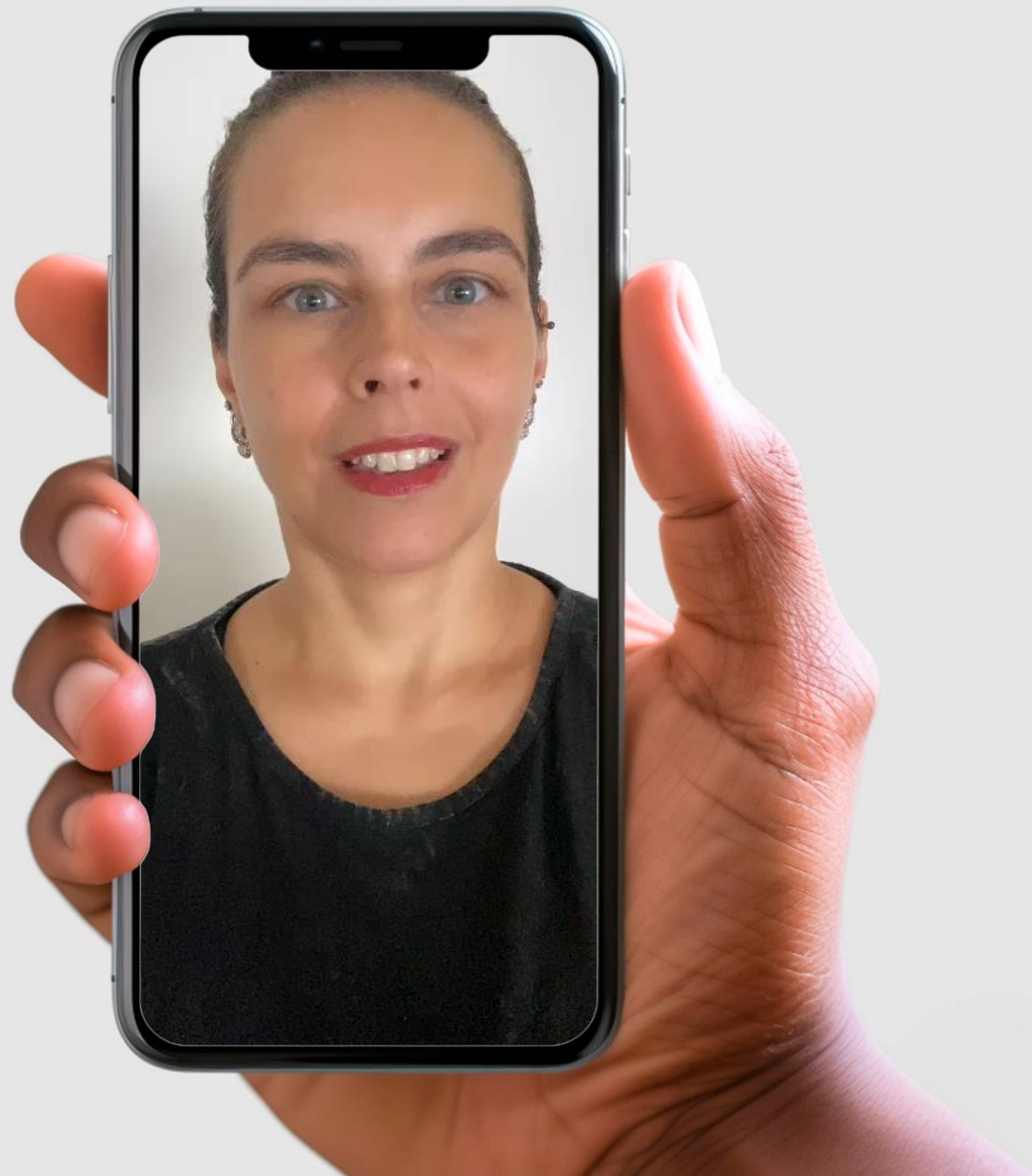
Chester Higgins Jr.



Parte II

Embranquecimento Histórico

Parte II
Embranquecimento
Histórico

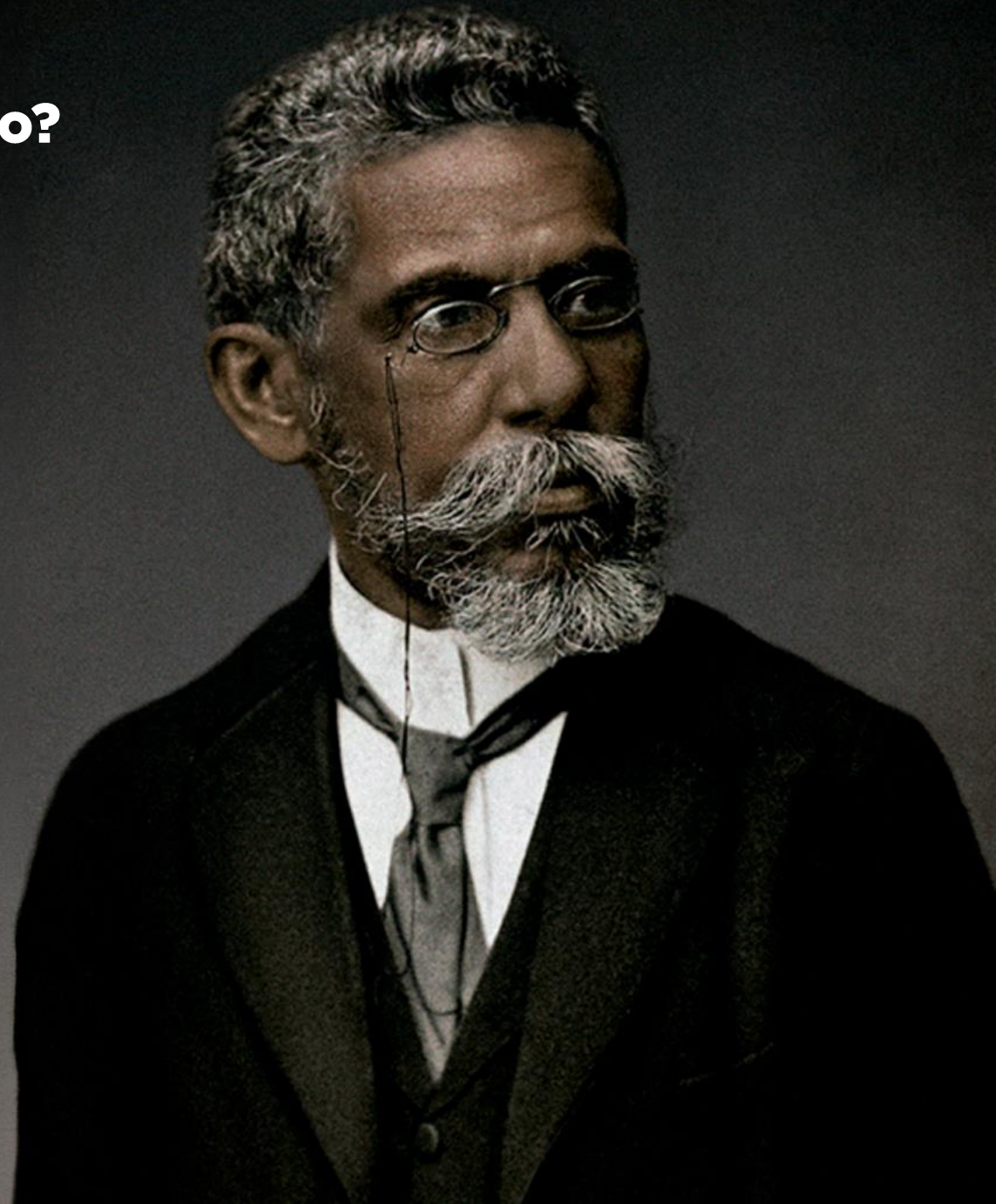


O que é o embranquecimento histórico?

Não aceitação

Desmerecimento

Alteração de dados





O que é o embranquecimento histórico?

Não aceitação

A close-up photograph of a person's nose and the surrounding skin. The skin is a rich, warm brown color with a visible texture of pores and fine hairs. The lighting is soft, highlighting the contours of the nose and the texture of the skin. The background is a blurred, similar brown color, creating a monochromatic effect.

O que é o embranquecimento histórico?

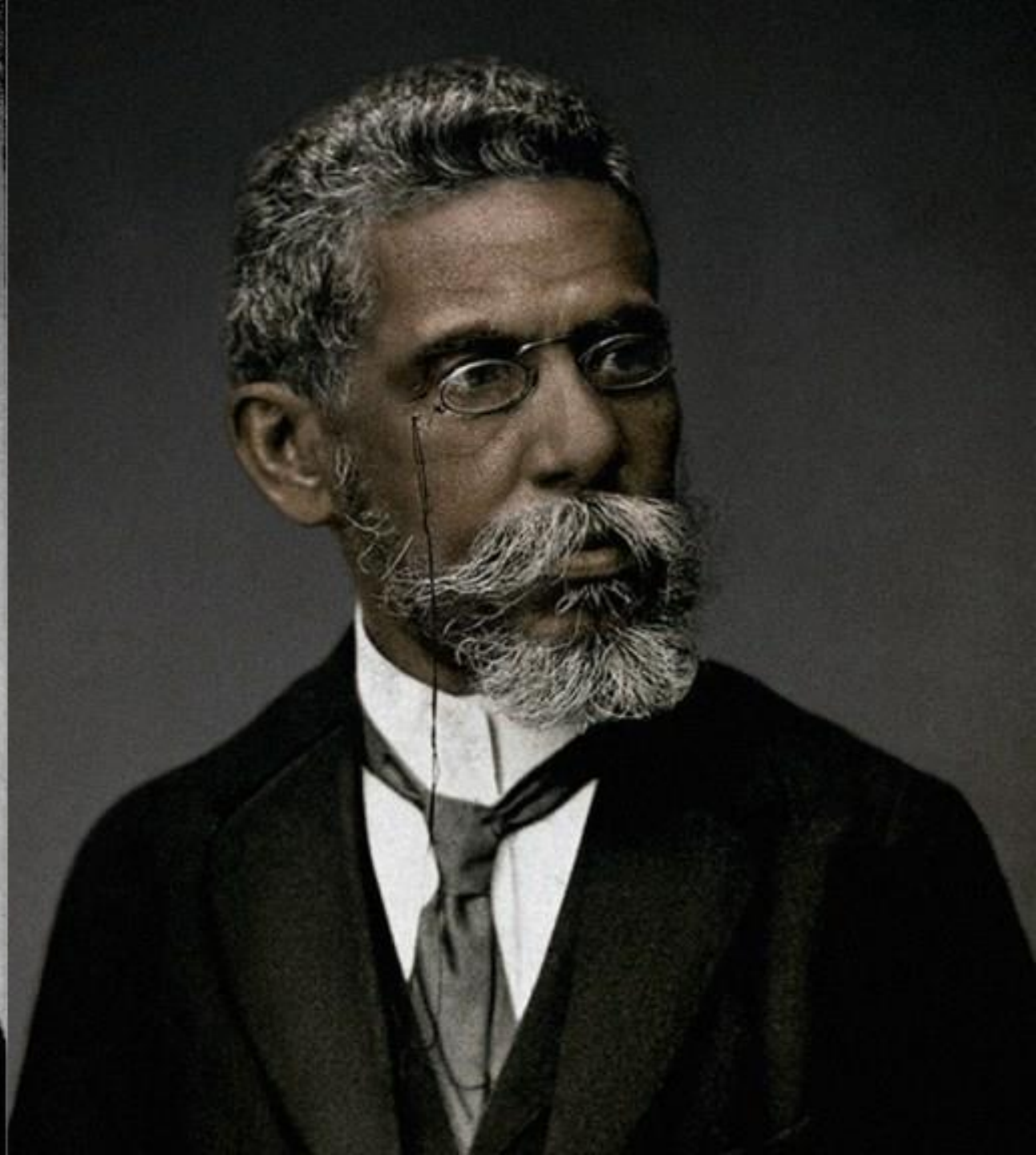
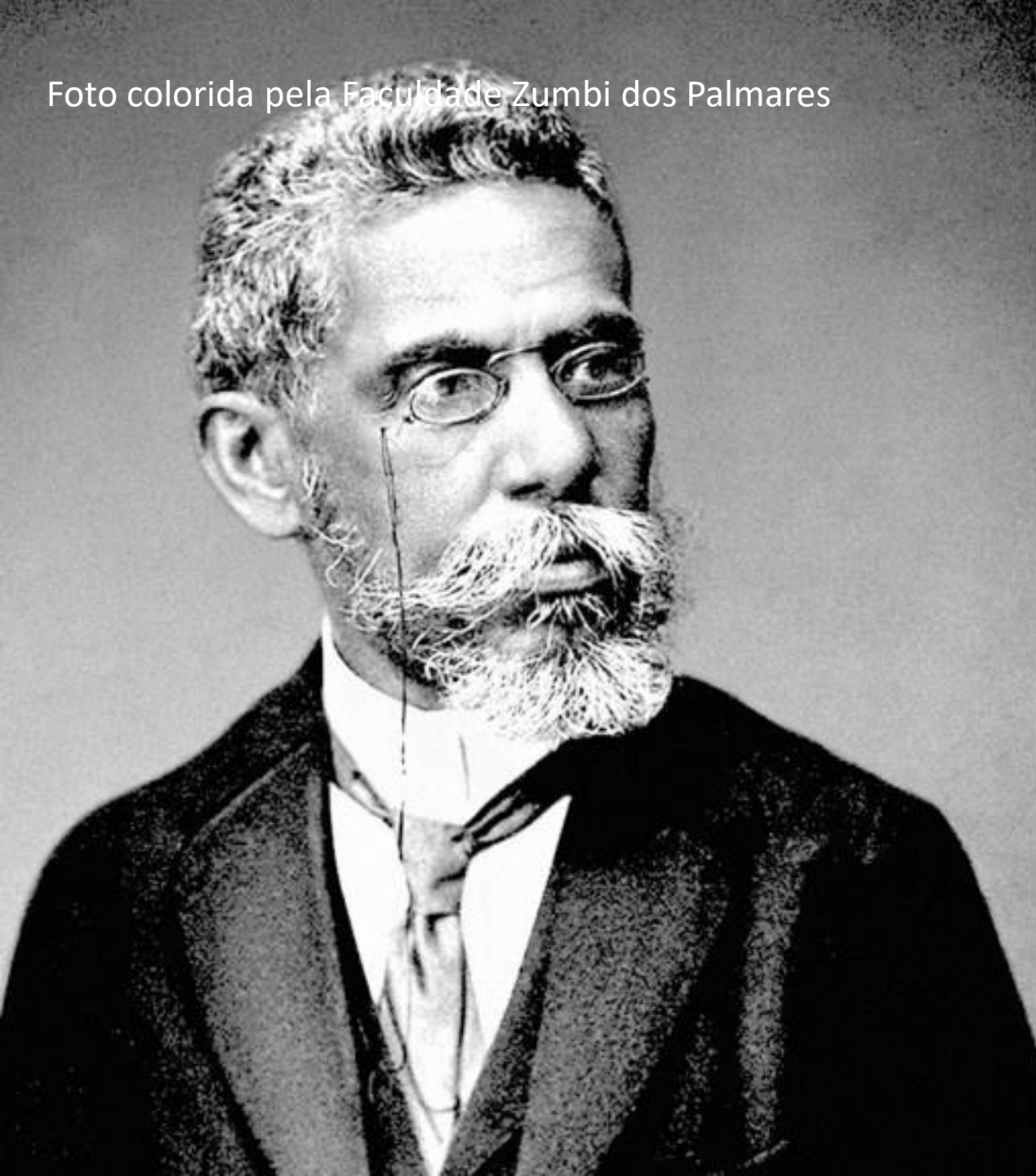
Desmerecimento

A close-up photograph of a person's face, focusing on the nose and lips. The person has dark skin and is wearing a dark, glossy lipstick. The lighting is soft, highlighting the texture of the skin and the sheen of the lipstick. The text is overlaid on the left side of the image.

O que é o embranquecimento histórico?

Alteração de dados

Foto colorida pela Faculdade Zumbi dos Palmares



Auta de Souza - Horto



Representada por Maria Benedita



L'HISTOIRE VRAIE D'UN ÉCRIVAIN

Alexandre Dumas



*Adams
1840*

Pele negra, máscaras
brancas

Frantz Fanon



**PELE
NEGRA,
MÁSCARAS
BRANCAS
FRANTZ
FANON**

O pacto da branquitude
Cida Bento



**O PACTO DA
BRANQUITUDE**



CIDA BENTO

Parte III

**Diversidade Dentro do Serviço
Público e Seus Impactos**

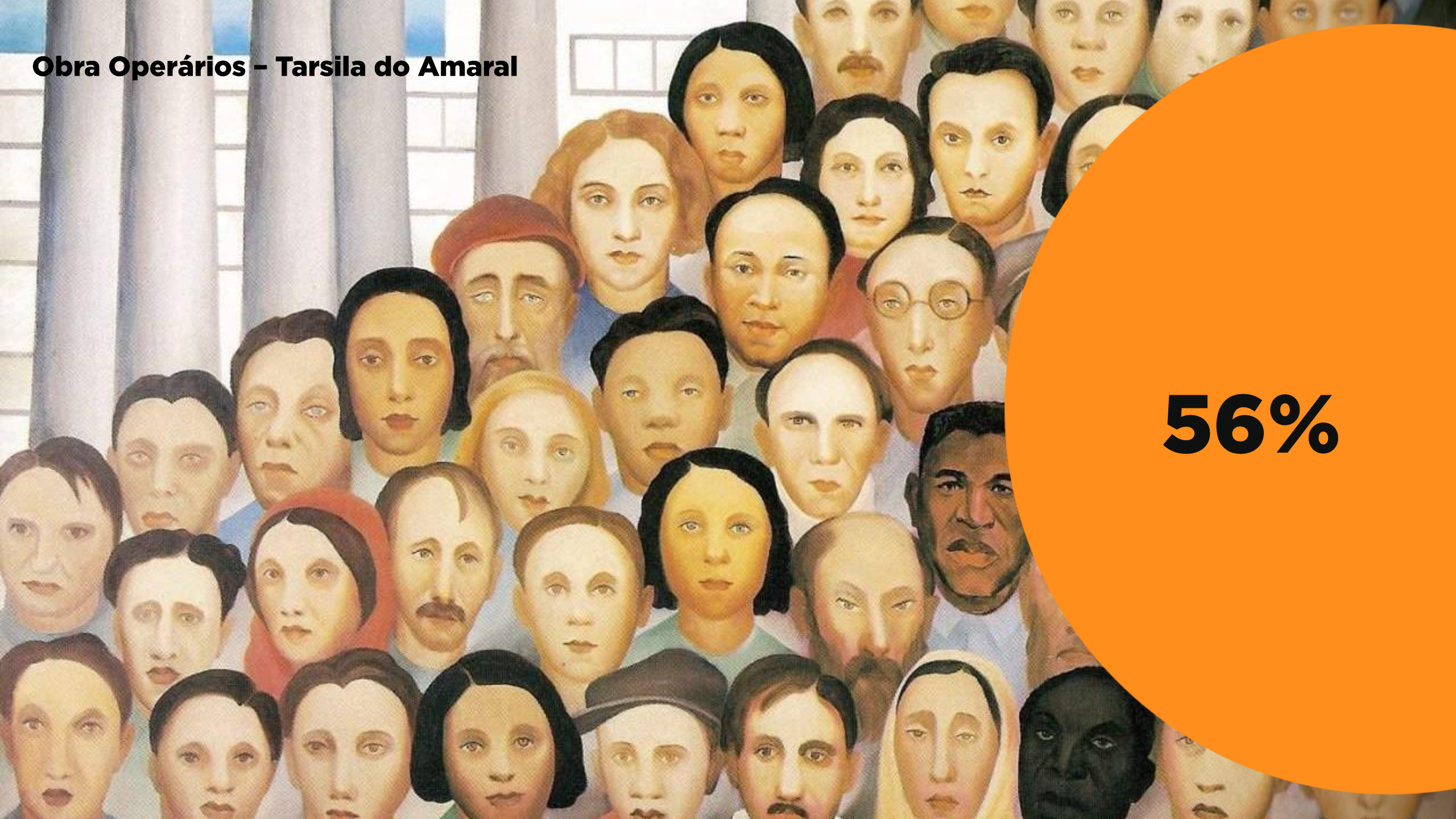
Parte III
Diversidade Dentro
do Serviço
Público e Seus
Impactos



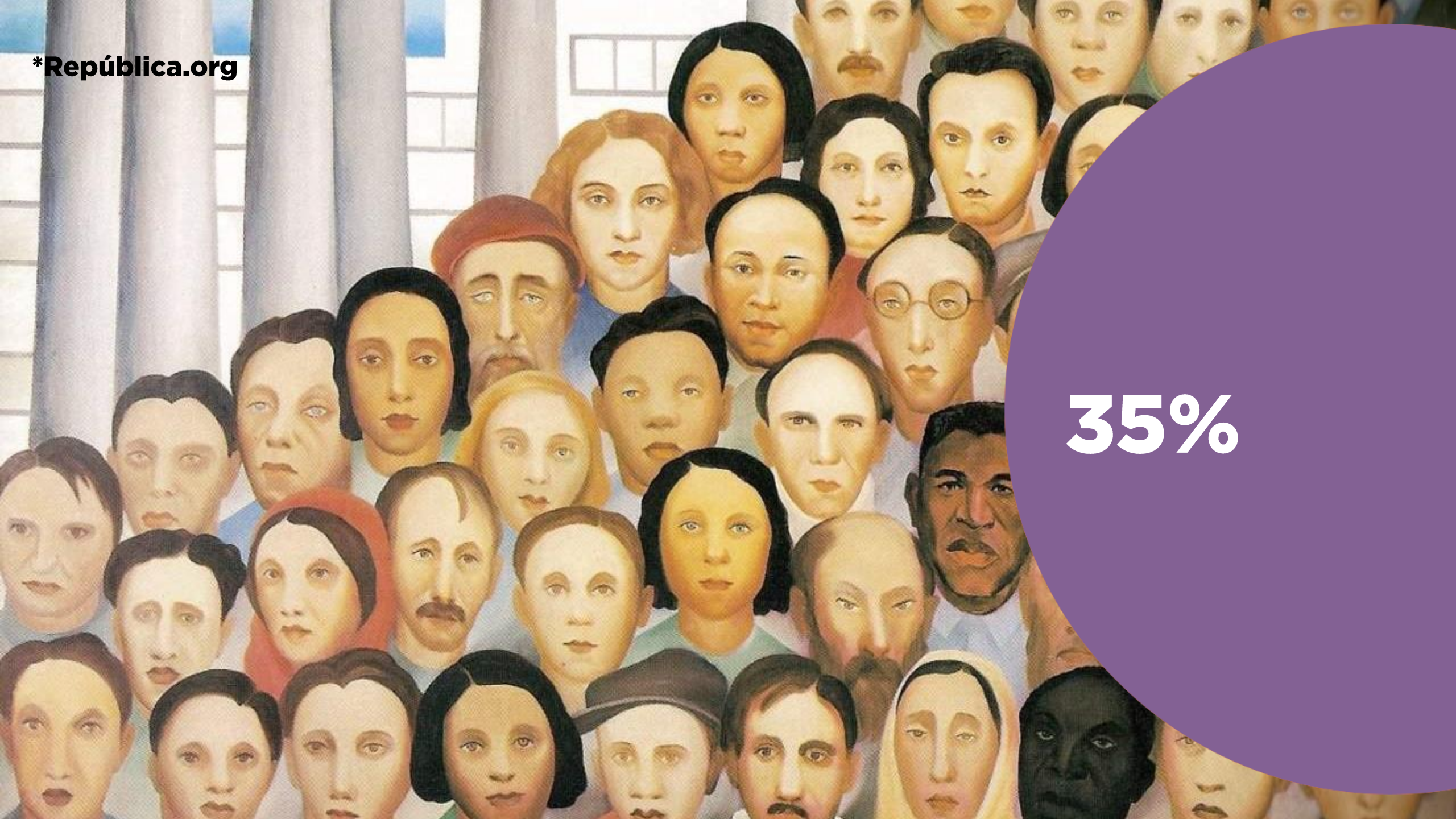
Parte III
Diversidade Dentro
do Serviço
Público e Seus
Impactos



Obra Operários – Tarsila do Amaral

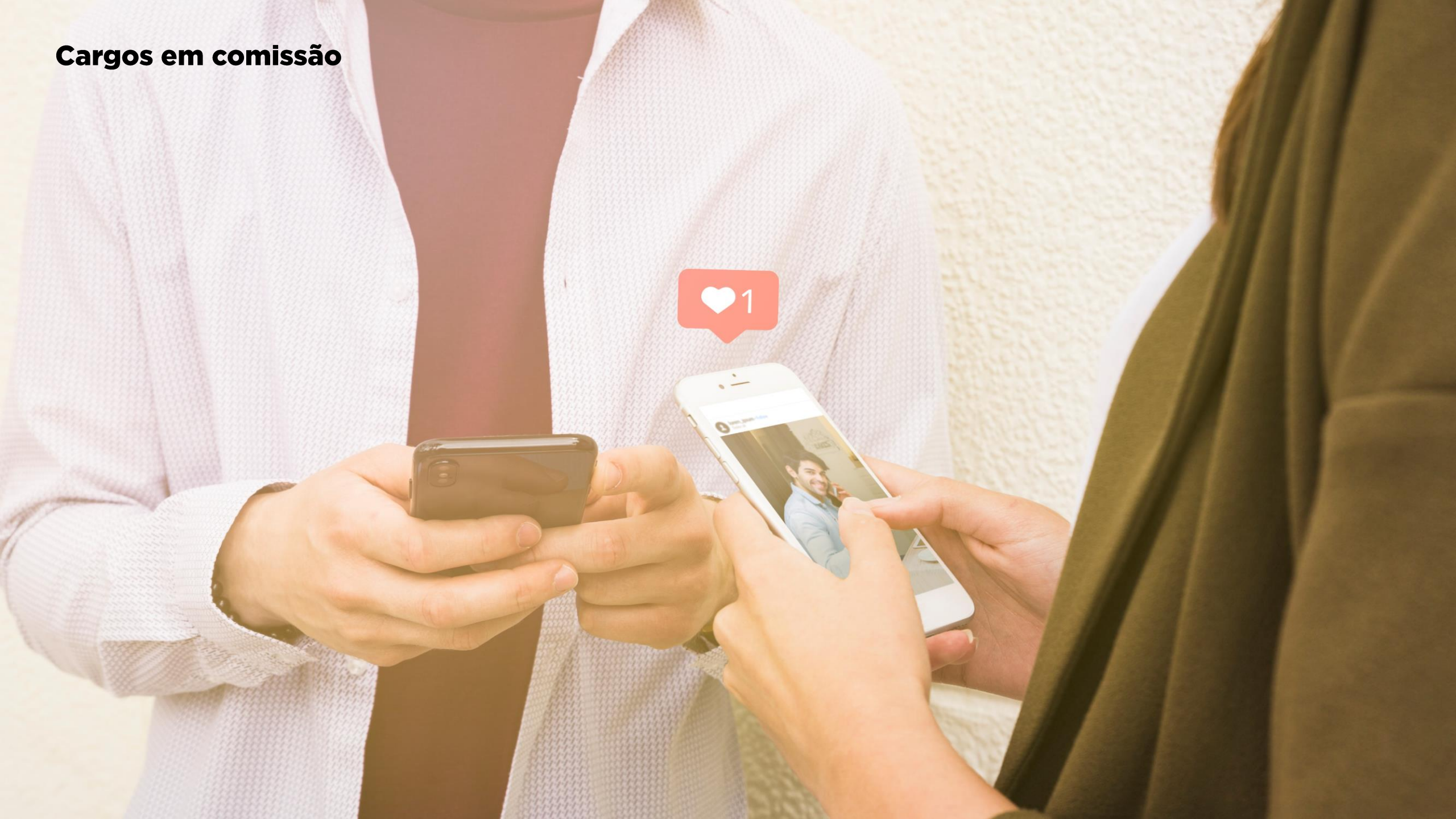


56%



35%

Cargos em comissão



Carreiras de Estado



23,72%

Raymundo Souza Dantas –
Primeiro embaixador negro
brasileiro nomeado em 1961
(Gana). Sofreu com boicote do próprio
Itamaraty e da mídia.

Lei de Cotas de 2014 que direciona 20% das vagas em concursos públicos



Foto: Geraldo Magela / Agência Senado
Foto: Agência Brasil



Luiza Bairros, Ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Em 2022 é lançada a Rede Equidade, um programa pela implementação de ações conjuntas pela inclusão e diversidade

Em 2023 o programa lança uma ferramenta que permite que cada instituição faça um diagnóstico interno e objetivo sobre a adoção desses critérios.

Março Mulheres
2022



**UNIR PARA SONHAR.
TRABALHAR JUNTO PARA ALCANÇAR.**

LANÇAMENTO DA REDE EQUIDADE

11/3 ▶ sexta-feira, ▶ às 10h ▶ YouTube da TV Senado

Conheça essa ideia.

COR OU RAÇA DO SERVIÇO CIVIL ATIVO DO EXECUTIVO FEDERAL (1999-2020)

**Tatiana Dias Silva e Felix Garcia
Lopez**



Publicação
Preliminar

COR OU RAÇA DO SERVIÇO CIVIL ATIVO DO EXECUTIVO
FEDERAL (1999-2020)

Autores(as): Tatiana Dias Silva e Felix Garcia Lopez
Produto editorial: Nota Técnica
Cidade: Brasília
Editora: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano: 2021
Edição: -

O Ipea informa que este texto não foi objeto de padronização, revisão textual ou diagramação pelo Editorial e será substituído pela sua versão final uma vez que o processo de editoração seja concluído.

Parte IV

A Exclusão Feminina e

Questionamento de Existência

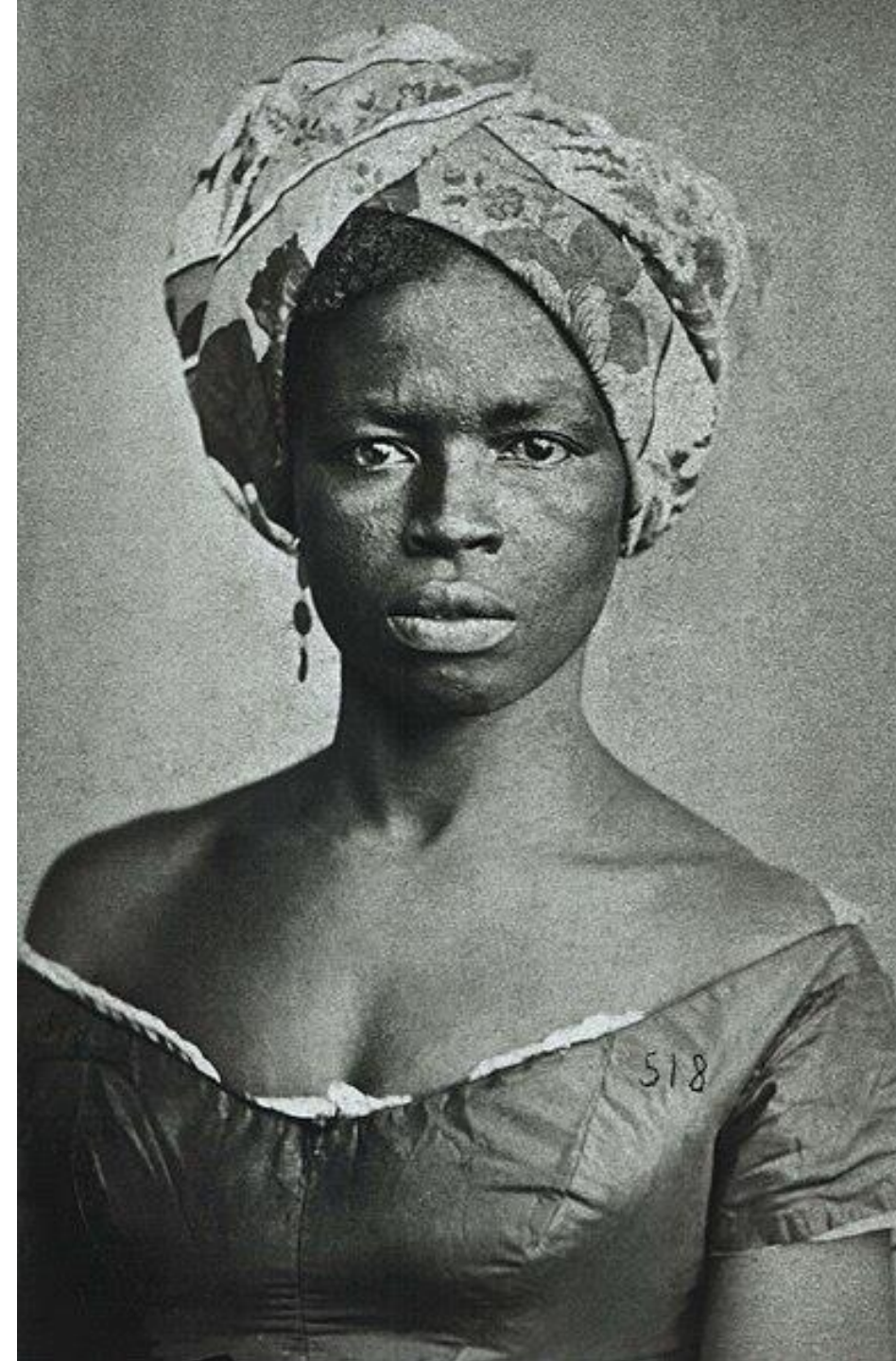
O apagamento histórico das mulheres negras é ainda mais agressivo, questionando sua existência e contribuição



Maria Felipa - Marisqueira e figura importante na Independência da Bahia, liderando um grupo de mais de 200 pessoas



Representada erroneamente pela imagem “Mulher Negra de Turbante” de Alberto Henschel



Tereza de Benguela - Líder do quilombo do Quariterê. responsável pelo comando da estrutura política, econômica e administrativa do quilombo. Como dominava a arte da forja, transformava os grilhões e outros materiais de tortura, utilizados contra os escravizados, em ferramentas de trabalho.



**Representada erroneamente pela pintura “Femme
noire assise de face” de Félix Vallotton**

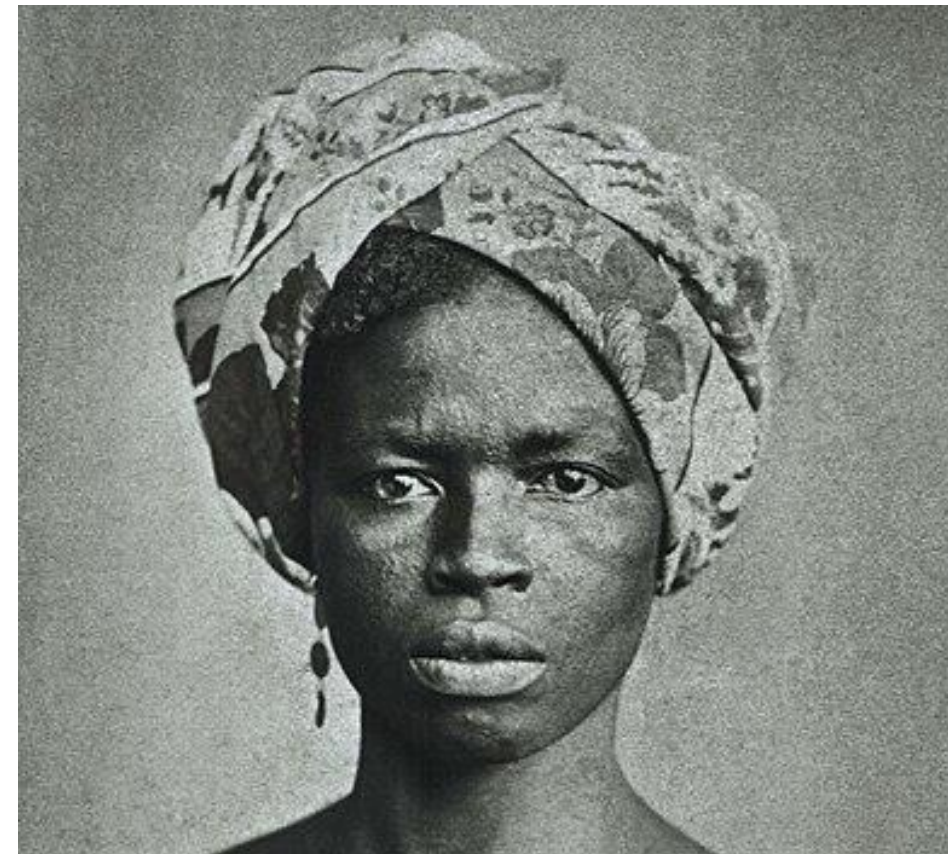


Luiza Mahin - Luiza Mahin possui poucos registros, sendo o primeiro feito pelos textos do seu próprio filho Luiz Gama.





Representada erroneamente pela imagem “Mulher Negra de Turbante” de Alberto Henschel e por uma ilustração de Carolina de Jesus



Independência do Brasil: As mulheres que estavam lá

Antonia Pellegrino, Heloisa M. Starling, Cidinha da Silva, Marcela Telles, Patrícia Valim, Socorro Acioli, Virginia Starling, Juliana Misumi



**HELOISA M. STARLING
ANTONIA PELLEGRINO (ORG.)**



**INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL —
AS MULHERES
QUE ESTAVAM LÁ**

Bazar do tempo

Tornar-se negro: Ou As vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social

Neusa Santos Souza



TORNAR-SE NEGRO

**NEUSA
SANTOS
SOUZA**

 ZAHAR

Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis

Jarid Arraes, Gabriela Pires



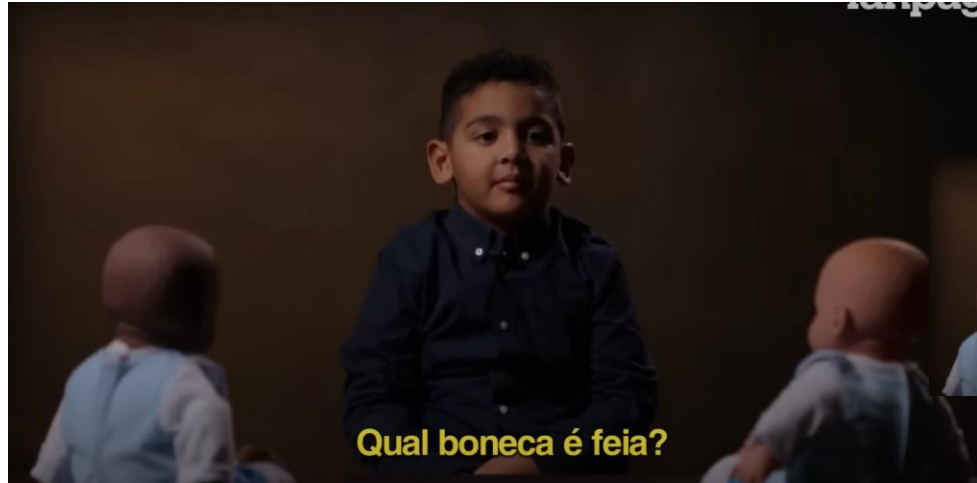
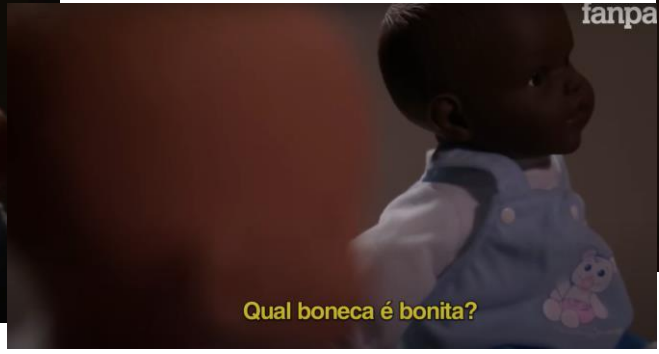
Parte V

Papel da mídia e seus impactos na diversidade e inclusão



Muitas vezes estereotipada, nula ou inexistente, a presença negra na mídia tem o poder de influenciar como a sociedade percebe e trata esse grupo











Zózimo Bulbul – Foi o primeiro ator negro a protagonizar uma novela brasileira, em 1969. foi cineasta, produtor, roteirista, chegou a criar o o Centro Afro-Carioca de Cinema e se tornou um dos maiores expoentes da Cinematografia negra.

Zózimo fez um par romântico com Leila Diniz na novela "Vidas em Conflito" da TV



VIDAS EM CONFLITO
O CARTAZ EXCELSIOR

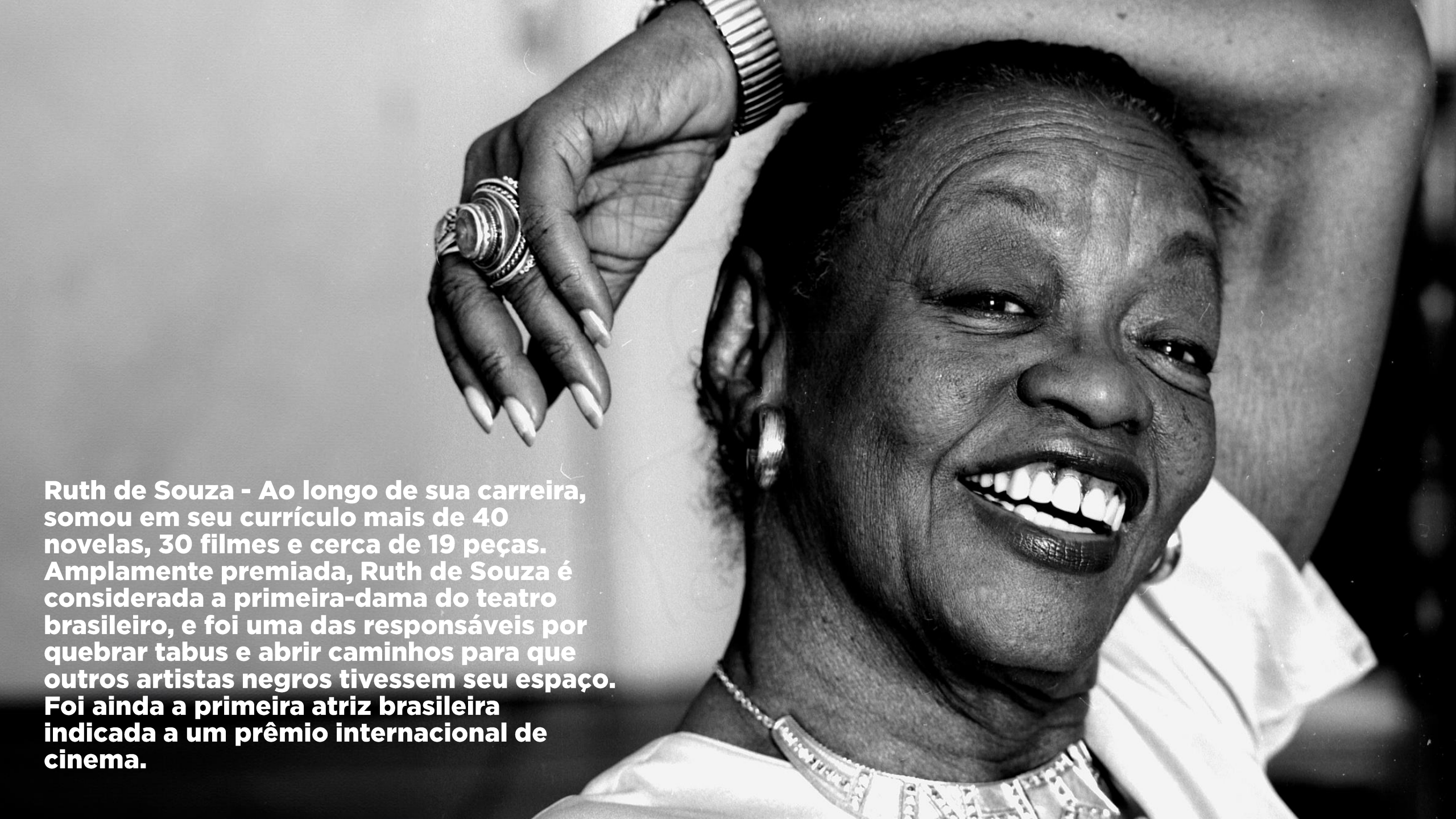
O drama de várias famílias se desenrola através das gerações que todos afirmam não sentir em suas vidas. O mesmo acontece aqui e, naturalmente, de joelhos, mas que os personagens mostram cada dia mais, muito embora digam o contrário.

O problema de uma desafiada, Cláudia Ribeiro, Tereza, que a própria família empurra para o lado e sua vida se desenvolve em silêncio é com o comportamento que por parte dele e seu próprio modo, é surpreendente pelo amor de um médico de família, educado e tradicional, Walter Paulo Soares, que lhe dá força para seguir. Porém o comportamento de D. Ana, mãe de Walter (Cláudia Ribeiro), não parecia ser o mesmo de aceitar um casamento com uma desafiada, mesmo em Cláudia um drama de amor.

A luta pela paz e harmonização de si, se torna cada dia mais difícil para o casal Cláudia, desde a intervenção de um pai, o irmão de seu filho, Walter (André Carval), e o pai de seu filho (Walter Paulo Soares), que tenta reconciliar uma vida para, seu filho (Cláudia Ribeiro) e seu filho (Walter Paulo Soares), uma luta sem fim e luta, uma vida sem fim, representada pelo amor de sua família, Walter e Ana (André Fátima e Creme do Sol).

Rita Ribeiro



A black and white close-up photograph of Ruth de Souza. She is smiling broadly, showing her teeth. She is wearing a necklace with a large, ornate pendant and a ring on her left hand. Her hand is raised near her head. The background is dark and out of focus.

Ruth de Souza - Ao longo de sua carreira, somou em seu currículo mais de 40 novelas, 30 filmes e cerca de 19 peças. Amplamente premiada, Ruth de Souza é considerada a primeira-dama do teatro brasileiro, e foi uma das responsáveis por quebrar tabus e abrir caminhos para que outros artistas negros tivessem seu espaço. Foi ainda a primeira atriz brasileira indicada a um prêmio internacional de cinema.

Em 1969 foi protagonista na novela “A Cabana do Pai Tomás” e se tornou a primeira atriz negra a protagonizar uma novela no Brasil. Atuou ao lado de Sérgio Cardoso, um homem branco que interpretou um homem preto e pra isso fez um *blackface*



Teatro Experimental do Negro

A PEDIDOS - Dias 17, 18 e 19, novamente, no TEATRO SÃO PAULO



"O IMPERADOR JONES"

de EUGENE O'NEILL

Cenários de Clovis Graciano
Direção e interpretação de Abdias Nascimento
Com: Leã Garcia — Paulo Costard — Claudiano Filho —
Marcílio Faria

O FILHO PRODIGO

de LUCIO CARDOSO
Dias: 2 - 3 Maio

O LOGRO

de AUGUSTO BOAL
Dias: 22 - 23 - 24 Maio

SORTILÉGIO

de ABDIAS NASCIMENTO — dias: 15 - 16 - 17 de maio
Convites no Museu de Arte — Museu de Arte
Moderna — Livraria Jaraguá

Teatro Experimental do Negro - TEN

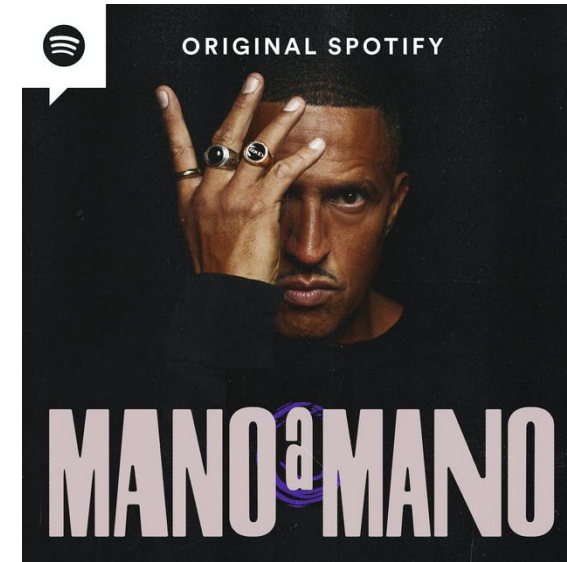
1944 e 1961



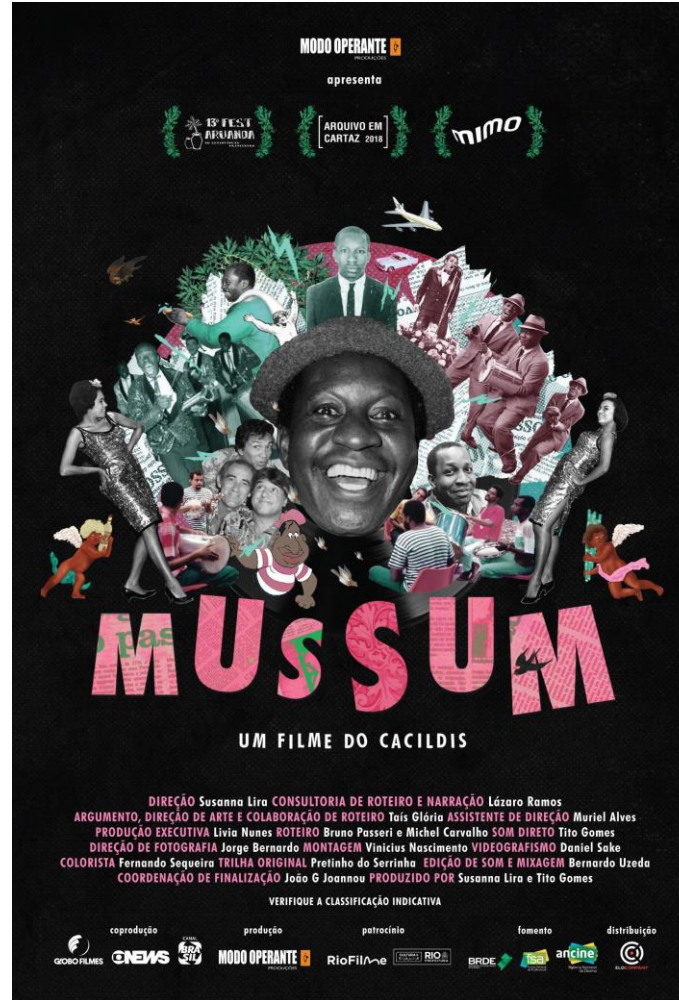
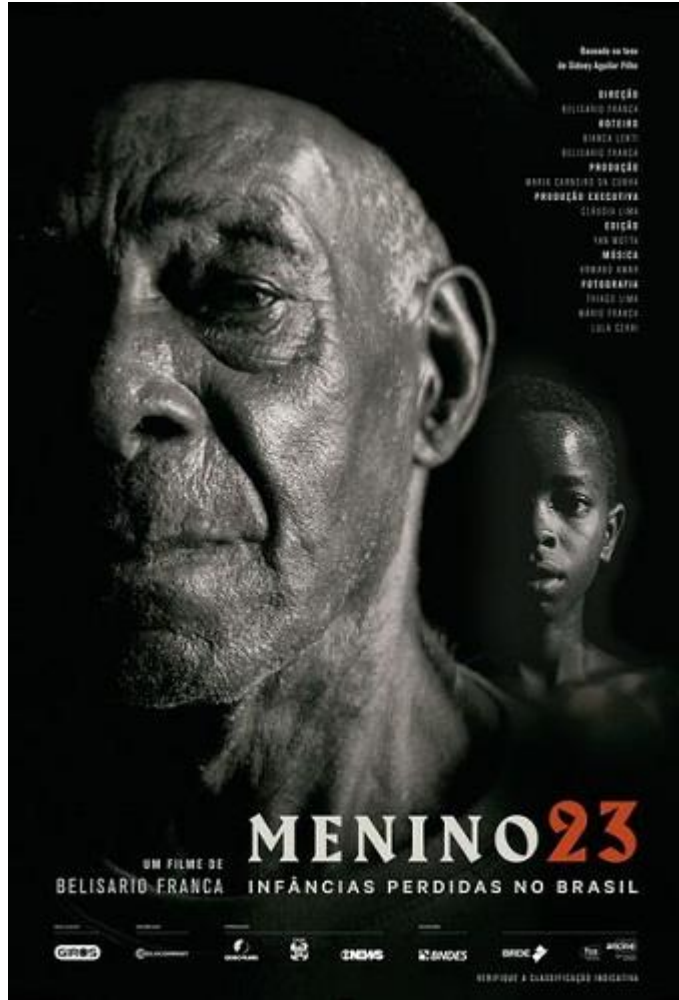
Parte VI

**Recomendações de conteúdo para ser
consumido e estudado.**

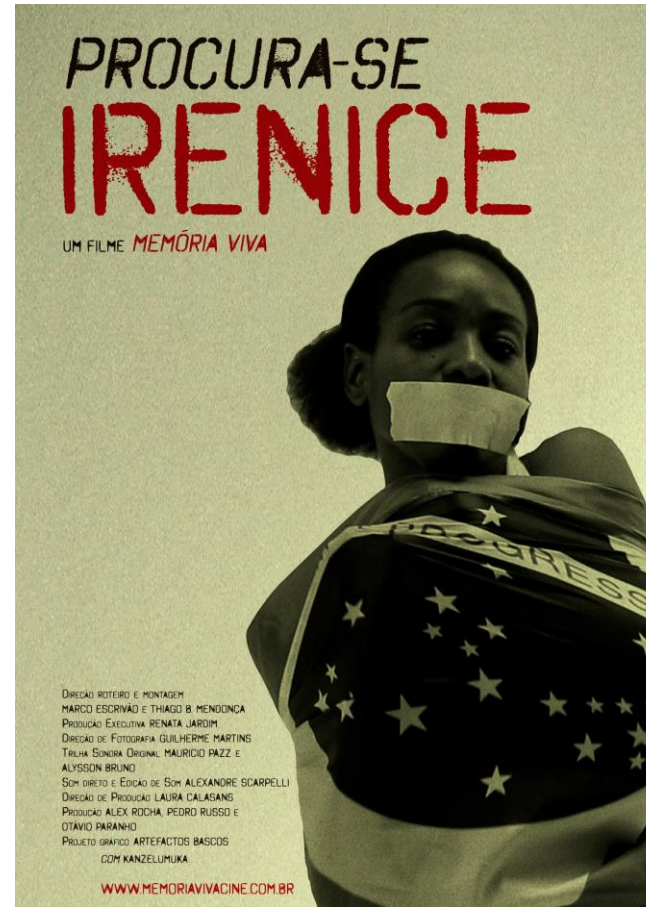
Podcasts



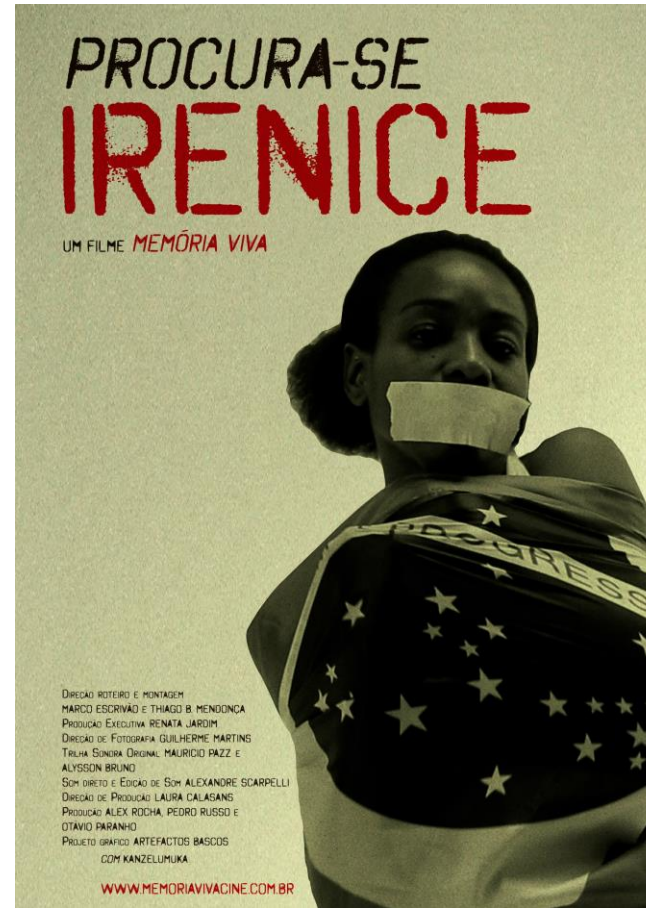
Documentários



Curtas

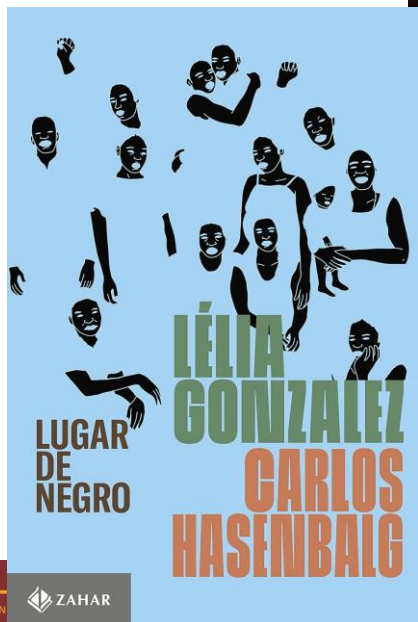


Curtas

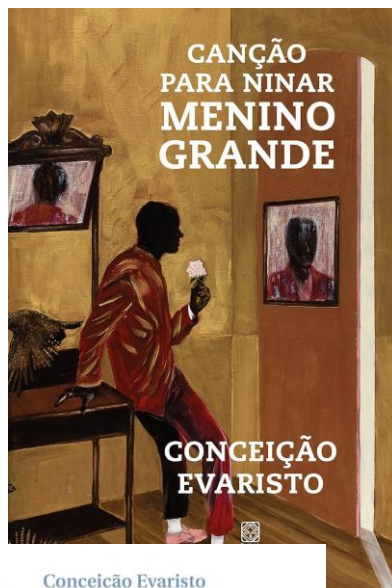


Literatura

Lélia Gonzalez



Literatura



Conceição Evaristo

Conceição Evaristo
OLHOS D'ÁGUA



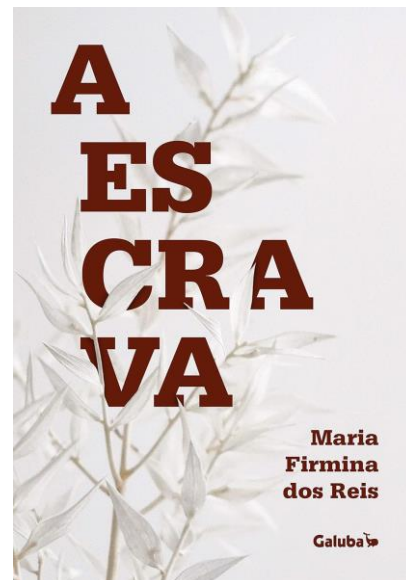
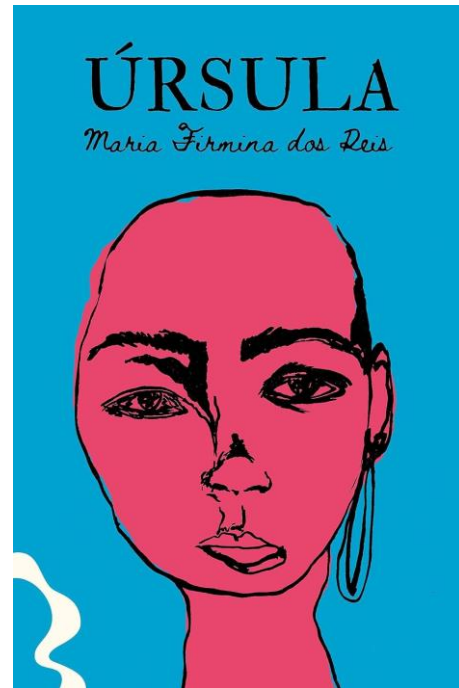
Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

BRASIL
PAZ RICA E PAZ SEM POBREZA



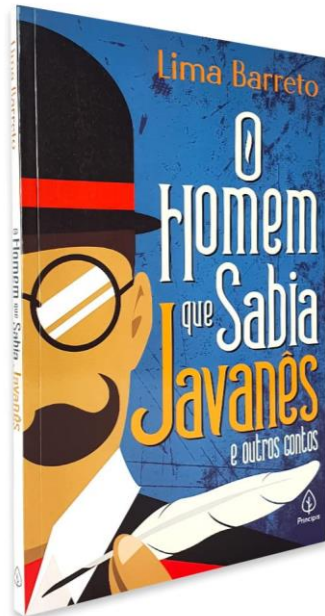
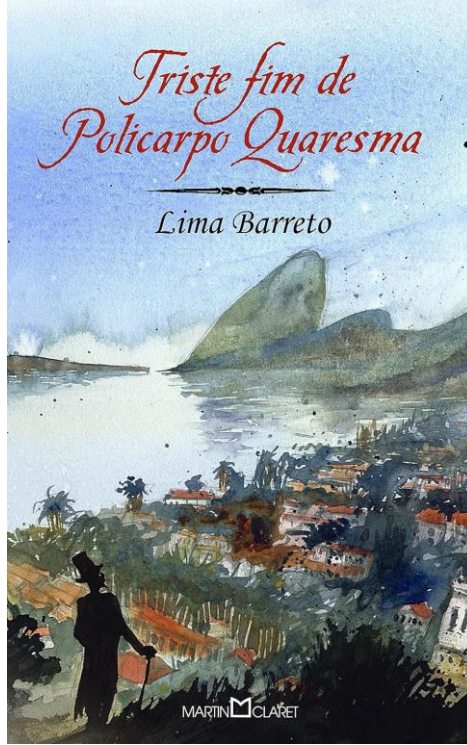
Literatura

Maria Firmina



Literatura

Lima Barreto



Obd, pessoal ;)